



AE - 21/10/74

Menores embarcam em Camanducaia de volta para São Paulo

Em 1974, 91 menores foram levados para Minas

Jovens estavam presos em SP e foram deixados nus em rodovia perto da cidade de Camanducaia

Caso semelhante ao de Corumbá ocorreu em São Paulo, em 1974. Na madrugada de 19 de outubro, 91 menores foram deixados às margens da Rodovia Fernão Dias, que liga a cidade a Belo Horizonte, perto do município de Camanducaia, no sul de Minas. Estavam completamente nus. O episódio ficou conhecido como Operação Camanducaia.

No dia anterior, os adolescentes, de 12 a 17 anos, estavam presos no Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) – atualmente extinto –, na Avenida Brigadeiro Tobias. À noite, foram retirados da carceragem por determinação do então diretor do órgão, delegado Rubens Liberatori, e colocados em um ônibus, sob a alegação de que seriam enviados para suas casas. Segundo

um policial, Liberatori ordenou que as guias de recolhimento dos garotos fossem destruídas.

O ônibus seguiu pela Fernão Dias, escoltado por uma van. Perto de Camanducaia, os policiais pararam em um desvio e mandaram que os meninos tirassem a roupa e deixassem o veículo, apesar da chuva. Os menores foram obrigados a ficar de frente para um barranco e, assustados com tiros dados pelos agentes, esconderam-se na mata.

Quarenta e um acabaram recolhidos pela Delegacia de Camanducaia, criando embaraço entre os governos de São Paulo e Minas. O então secretário de Segurança, Erasmo Dias, pediu desculpas ao povo mineiro.

O diretor do Deic negou ter tido conhecimento do caso, mas alegou que todos eram infratores e estavam sendo devolvidos a seus locais de origens. Ele foi afastado do Deic.

Foram abertos uma sindicância interna e um processo na Justiça. Liberatori e outros seis policiais acusados foram absolvidos.